

# A Biologia e a desigualdade entre os gêneros

Elísha Silva de Jesus<sup>1</sup>

Laura Alves Oliveira<sup>2</sup>

Leonardo Oliveira da Costa<sup>3</sup>

Juliana Rezende Torres<sup>4</sup>

## Abordagem Temática Freireana

Falas Significativas:

*"Homem não pinta a unha e mulher pinta"*

*"A mulher é quem sabe cuidar da criança"*

*"O homem é mais forte que a mulher, por isso pode fazer trabalhos pesados"*

*"A mulher é quem ajuda o homem nos afazeres domésticos e o homem ajuda a mulher pagando as contas de casa"*

Questão Geradora: Porque o gênero é uma hierarquia produzida socialmente e imposta desde o nascimento de acordo com a morfologia do órgão sexual?

Tema Gerador: *"Existem diferenças entre homem e mulher porque homem tem pênis e mulher tem vagina"*

Limite explicativo: O educando entende o gênero como sendo uma determinação natural binária com base na genitália. Naturaliza gênero de acordo com o sexo biológico. A morfologia do órgão genital pauta as diferenças sociais entre homens e mulheres. Existe uma biologização do gênero.

---

1 Mestranda em Educação da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, elis.elishasilva@gmail.com;

2 Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, laurabrisbio@gmail.com;

3 Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, oliveira.leonardo@live.com;

4 Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Professora do Departamento de Ciências Humanas e Educação da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar julianart@ufscar.br.

Contra-tema: O sexo (biológico) é o conjunto de características estruturais e funcionais segundo os quais um ser vivo é classificado como macho ou fêmea. O gênero (social), por sua vez, se refere à composição da identidade baseada em diversos fatores que se inter-relacionam de forma complexa, sendo ao mesmo tempo uma imposição sociocultural e uma construção subjetiva de cada sujeito. Interpretando o gênero como um constructo social e não uma designação biológica, é possível entender que existem homens com vagina e mulheres com pênis. As desigualdades sociais entre os gêneros não são explicadas pela diferença morfológica dos genitais, mas sim por serem as relações de gênero relações de poder e dominação

## Problematização



Com base na imagem acima, responda às seguintes perguntas:

1. Como você descreveria o que está acontecendo na imagem?
2. Você já deixou de fazer alguma coisa por ser menino(a)?
3. Na sua opinião existe coisas de menina e coisas de menino? Porquê?
4. Você acha que sua cor e suas brincadeiras favoritas tem algo a ver com seu gênero?

## Construção do conhecimento

Texto: *A biologia e a desigualdade entre os gêneros*

Muitas vezes a Biologia é utilizada para embasar argumentos que justificam diferenças entre homens e mulheres. Por exemplo, foi afirmado por mais de um século que as mulheres não eram intelectualmente tão competentes quanto os homens porque elas teriam cérebros ligeiramente menores, em média. No entanto, não houve diferença significativa fundamentada na

inteligência média encontrada entre os gêneros. Outro exemplo seria que, por causa da biologia de uma mulher, ela é mais apta a desempenhar funções como educar filhos em casa, em vez de papéis de tomada de decisão, como os dos líderes em batalhas. Historicamente se afirma que, as mulheres não podem tomar decisões racionais durante seus períodos menstruais. Esta alegação encobre o fato de que os homens também têm períodos e situações onde podem se apresentar agressivos e irracionais. Estas e outras características biológicas específicas às mulheres, tais como sua capacidade de engravidar, muitas vezes são usadas contra elas como um atributo de fraqueza.

Esse tipo de visão (re)produz desigualdades, levando à uma situação em que os homens são mais propensos a serem ministros ou parlamentares, executivos ou magnatas, cientistas ganhadores do Prêmio Nobel, médicos ou pilotos de avião. Enquanto as mulheres são mais propensas a serem secretárias, técnicas de laboratório, faxineiras, enfermeiras, aeromoças, professoras primárias ou assistentes sociais.

A Biologia não basta para explicar os costumes e valores de uma sociedade, pois esses são formados a partir de uma associação de fatores históricos, políticos, econômicos, culturais e psicológicos. Nós humanos somos animais históricos e sociais, por isso, para entender a forma como nos organizamos e nos entendemos, precisamos estudar um pouco melhor a sociedade onde nos desenvolvemos.

Existe uma expectativa da sociedade de que tanto as mulheres como os homens se comportem de acordo com seu papel social de gênero. Tais expectativas derivam de um processo denominado socialização. Por meio da socialização, a criança aprende as normas e o papel que a sociedade designou para seu gênero. Isso exerce um papel significativo no estabelecimento de seu senso de masculinidade ou feminilidade.

A socialização de gênero ocorre por meio de quatro principais agentes de socialização: a família, a educação recebida, os grupos de amigos e a mídia (filmes, programas de televisão, músicas, livros, revistas, internet, entre outros). Há também outros agentes, como a religião e o ambiente de trabalho. Assim as pessoas aprendem o papel social de gênero ao longo da vida.

Desde muito cedo, escutamos e aprendemos de várias formas que os homens e mulheres possuem características distintas. O homem é objetivo, prático, não presta atenção em detalhes, é mais viril. A mulher, por sua vez, é atenciosa, prestativa, delicada, sentimental. Até os brinquedos das crianças reforçam esse tipo de separação: dizem que brinquedo de menina é

boneca, minicozinha, casinha; brinquedo de menino é carrinho, bola, soldados, robôs. Para a maioria das famílias, descobrir cedo o sexo de seu bebê é crucial, já que todo mundo precisa saber qual a cor dos brinquedos e roupas que serão compradas: rosa ou azul? Quase imediatamente depois de nascer, uma criança é vestida com seu uniforme de menino ou menina (um macacãozinho azul ou uma tiara rosa, respectivamente) para que não haja confusão. A todo momento estão nos ensinando como devemos nos comportar de acordo com o nosso sexo biológico e o nosso gênero, mas os dois não são a mesma coisa.

Sexo biológico é o conjunto de características estruturais e funcionais, segundo os quais um ser vivo é classificado como macho, intersexual ou fêmea.

Gênero, por outro lado, é um conceito social. É um termo que se refere aos aspectos culturais e sociais associados ao fato de se pertencer ao sexo masculino ou feminino. Diferentemente das características sexuais, que dificilmente são mutáveis, as características de gênero podem variar muito de sociedade à sociedade. Quer dizer: na cultura brasileira, a saia e o vestido são consideradas vestimentas típicas para mulheres. Em algumas culturas – no Oriente Médio, na Ásia e na África – vestidos e saias (o sarongue, o robe ou a toga) são consideradas vestimentas para homens. O saio escocês é outro exemplo de uma vestimenta para homens que seria considerada para mulheres em um país como o Brasil.

Embora alguns conceitos da biologia como hormônios, genética, evolução, sexo biológico, instinto, etc, sejam utilizados na tentativa de estabelecer uma separação binária e reducionista entre “coisas de meninos” ou “coisas de meninas”, a biologia não oferece esse tipo de suporte, estas tentativas dizem respeito a um uso equivocado ou mal intencionado da ciência. No mesmo sentido, não é possível utilizar argumentos científicos ou biológicos para pregar que exista algum tipo de superioridade masculina ou feminina.

Se você é menino e gosta de maquiagem, está tudo bem. Se você é menina e quer ser jogadora de futebol, está tudo bem também. Embora exista um padrão pré-estabelecido de cores, brinquedos, atividades e comportamentos, não somos obrigados a seguir estes padrões restritos. Cada um tem o direito e a liberdade para se expressar como achar melhor e é isso que faz de nós seres tão especiais.

## Aplicação do conhecimento

1. A nossa sociedade costuma dividir roupas, comportamentos, hábitos conforme o gênero dos indivíduos. Porquê isso acontece? O que você acha disso?
2. A biologia muitas vezes é utilizada para promover desigualdades entre homens e mulheres, existe algum argumento da biologia que afirme a superioridade de algum gênero sobre outro?
3. O que é sexo biológico? O que é gênero? Estes conceitos são sinônimos? Quais as relações que existem entre estes dois conceitos?
4. Porque a biologia não é suficiente para explicar as relações de gênero na nossa sociedade?

**Palavras-chave:** ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO, EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE, SEXISMO, MACHISMO, BINARISMO DE GÊNERO.

## Agradecimentos e Apoios

Primeiramente à CAPES pelo apoio financeiro que viabilizou o projeto, contribuiu para nossa permanência estudantil e apresentou um horizonte de futuro profissional docente. À UFSCar pelo apoio institucional. Nossa imensa gratidão à coordenadora, aos supervisores e colegas do subprojeto Biologia do PIBID pela amizade intelectual e parceria. Aos educandos que foram a razão de ser deste material e que tanto nos ensinaram, seremos eternamente gratos.

## Referências

BEAUVOIR, S. **O Segundo Sexo**. 3a ed. Nova Fronteira, 2016.

KARLA, T. **Cinco estereótipos de gênero que costumam ser o exato oposto**. Escritos Feministas, 2012.

MORAES, C. **Como desconstruir a cultura do machismo?** CM Comunicação Corporativa, 2017.

MOSCHOVICK, M. **Machismo, a opressão primeira**. Outras Palavras. 2014.

NITAHARA, A. **Desigualdade de gênero no trabalho doméstico aumenta com casamento**. Agência Brasil. Rio de Janeiro, 2017.

SILVA, A. F. G. **Construção do Currículo na Perspectiva Popular Crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas.** Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2004.